



Trabalho 2065

REPERCUSSÕES A SAÚDE DE TRABALHADORES ENFERMEIROS QUE PRESTAM CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES CRÍTICOS NO CONTEXTO DA CLÍNICA MÉDICA

Táisa Diva Gomes Felipe ¹¹

Ricardo Raimundo dos Santos ²

Mauro Leonardo Salvador Caldeira dos Santos ³

Introdução: No cenário da saúde pública do Brasil observa-se um quantitativo limitado de leitos de terapia intensiva, contrapondo a realidade internacional. Devido à escassez de leitos, se torna frequente a presença de pacientes que demandam de cuidados críticos em setores hospitalares não preparados para essa modalidade de atendimento, como por exemplos as unidades de internação de clínica médica.¹ Desta forma, a atuação dos enfermeiros e a prática no cuidado aos pacientes críticos internados em uma enfermagem de clínica médica se tornam tecnicamente inexequíveis. Este profissional lida com diferentes graus de complexidade, prestando assistência de forma individualizada e sistematizada, associando assim o conteúdo prático-científico em sua atuação.² A unidade de clínica médica, não dispõe de recursos materiais e humanos existentes em uma unidade de terapia intensiva para executar a assistência de forma holística ao paciente crítico como se faz necessário. Sendo assim, o trabalhador enfermeiro vivencia dificuldades de recursos materiais e de capacitação da equipe de enfermagem para prestar assistência adequada às necessidades emanadas pelo sujeito que requer cuidados intensivos. Propiciando repercussões a saúde laboral desses profissionais. **Objetivos:** Identificar as representações sociais dos enfermeiros no atendimento ao paciente crítico na unidade de clínica médica. Discutir as repercussões dessas representações no cotidiano de trabalho desses sujeitos assim como as possíveis causas de adoecimento profissional. **Descrição metodológica:** Tomando-se por base os objetivos propostos para esta pesquisa, optamos pela abordagem de natureza qualitativa, desenvolvida à luz da Teoria das Representações Sociais, uma vez que tal abordagem possibilita alcançar os objetivos inicialmente propostos. O método qualitativo é descrito como aquele capaz de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais. ³ Como técnica de coleta de dados utilizamos a entrevista semi-estruturada. Para tal foi elaborado um roteiro de entrevista onde foram utilizados codinomes visando preservar o anonimato, as falas foram gravadas e transcritas. A análise dos dados foi através da técnica de análise de conteúdo descrita por Bardin. Os sujeitos do estudo foram 30 enfermeiros do serviço de clínica médica, tendo como critério de inclusão atuar no serviço de clínica médica e exclusão não estar atuando no período do estudo. Os mesmos foram classificados pelas características e variáveis sócio demográficas sexo, faixa etária, tempo de formação e tempo de atuação em clínica médica e se possui especialização. O estudo foi submetido ao comitê de ética e pesquisa do HUPE Resolução nº196/96, protocolo CEP/HUPE: 2843/2011 – CAAE: 0288.0.228.000-11. **Resultados:** A análise de conteúdo das entrevistas destaca em potencial os sentimentos elencados pelos profissionais ao prestar

¹(1) Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em Clínica Médica e Enfermagem do Trabalho. Professora Colaboradora da UNIGRANRIO. e-mail: taisadiva@gmail.com

(2) Enfermeiro. Pós-Graduado em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário São Camilo. Enfermeiro do Trabalho da Empresa Revitá – Serviços de Manutenção Predial Ltda

(3) Enfermeiro Doutor em Filosofia da Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente Prof. Associado II da Universidade Federal Fluminense. Editor Adjunto do Online Brazilian Journal of Nursing (OBJN).



Trabalho 2065

assistência ao paciente crítico na unidade de clínica médica, que após a reflexão das dificuldades levantadas por estes profissionais, verifica-se a representação social deste grupo que em sua totalidade é representada por desconforto no trabalho e insatisfação. Desta forma esta categoria é composta por 77 UR sendo ela o estresse do trabalho. Partindo da apreensão dos momentos de processo de trabalho, os mesmos referiram à falta de recursos materiais como "um grande problema" e afirmaram que, é preciso improvisar, e isso nem sempre traz benefícios ao paciente descrevendo que a clínica médica apresenta um déficit de recursos específicos. Devido a esse déficit, gera fatores estressantes dificultando o processo de trabalho, minimizando, assim, os potenciais de sobrevida do paciente conforme a representação dos atores sociais, gerando o afastamento do profissional do trabalho por estresse afirmando ser incapaz de atuar. A partir das reflexões que foram realizadas a acerca do ambiente de trabalho desfavorável, da falta de recursos humanos e tecnológicos disponíveis é observado que este déficit utilizado para realizar a assistência e cuidado de enfermagem requerida para o paciente crítico, despertam sentimentos negativos e estresse no trabalho. Destaca-se que esta temática de grande relevância, vem sendo abordada por alguns autores. Para avaliar a problemática ⁴, a preocupação com o sofrimento e o prazer no trabalho dos profissionais de enfermagem surgiu com questionamentos relativos a forma como esses profissionais conseguiam suportar um trabalho tão desgastante, principalmente pela desestruturação dos serviços e a necessidade de conviverem com este fato frequentemente. Outro autor refere que os estressores no trabalho e os ambientes de trabalho negativos alteram a capacidade funcional e moral dos trabalhadores de enfermagem, e interferem em sua saúde psíquica, geram tensões laborais patogênicas e insatisfações no trabalho para a má qualidade da assistência prestada.⁵ Pensando neste fato, o estresse ocupacional dos profissionais de enfermagem é abordada, pelo fato da profissão requerer de total atenção, gerenciamento, saber técnico científico e habilidade para atuar com diversos enfrentamentos. **Conclusão:** Os sentimentos despertados, e o estresse do trabalho neste grupo social podem acarretar danos a saúde destes profissionais, nos fazendo refletir sobre a importância de um ambiente de trabalho favorável, com condições dignas de realizar os atendimentos iniciais ao paciente crítico na clínica médica com possibilidade de realizar sua transferência para o setor referenciado, objetivando melhorar a qualidade de trabalho evitando agravos a saúde desta classe trabalhadora. Os objetivos inicialmente propostos foram atingidos, na medida em que conseguimos identificar, contextualizar e discutir o conteúdo presente na assistência dos enfermeiros que atuam na unidade de clínica médica e os fatores assistenciais que desencadeiam o seu adoecimento. Foi observado, também, que os profissionais enfrentam grandes problemas causados pelo fato de alguns membros da equipe não saberem atuar. Essa situação desencadeia o estresse e a frustração no grupo de trabalho. Alguns participantes relataram que se sentem desmotivados. Assim, entendemos que a representação social, quando utilizada com competência, poderá auxiliar o enfermeiro a dar direcionamento correto aos complexos problemas enfrentados no seu cotidiano, especialmente, por enfatizar a necessidade de contextualizar os fenômenos sociais sobre os quais os profissionais vivenciam. **Contribuições para enfermagem:** Em suma, a enfermagem poderá ter um "novo olhar" - um olhar psicossocial dos problemas pesquisados visando melhorar o processo de trabalho, a assistência e seus fatores estressantes que geram o adoecimento e o afastamento do trabalho. Reforçando as considerações anteriores é importante ressaltar que o estudo evidencia resultados que poderão ressignificar discussões e práticas profissionais, bem como gerar bases para a ampliação de novos desenvolvimentos acadêmicos buscando um horizonte mais ampliado de assistência.

Descritores: assistência a saúde, condições de trabalho, estresse ocupacional.

Eixo temático: EIXO III - Diversidade cultural e o trabalho de enfermagem;

Referências:



Trabalho 2065

- (1) Rocco JR, Gago MF. Pacientes clínicos referenciados, mas não internados na Unidade de Terapia Intensiva: prevalência, características clínicas e prognóstico. Rev.bras. ter. intensiva, 2006. 18(2):114-12.
- (2) Laus AM. Caracterização dos pacientes internados nas unidades médicas e cirúrgicas do HCFMRP-USP, segundo grau de dependências em relação ao cuidado de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem. 2004 jul-ago.; 9:643-9.
- (3) Minayo MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 6ª ed. São Paulo: Hucitec; 1999. p.269.
- (4) Meirelles NF, Zeitoune RCG. Satisfação no trabalho e fatores de estresse da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico oncológico. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2003:78- 88.
- (5) Camarotti H. Saúde mental e trabalho: estudo da Região Norte de Saúde do DF. Revista de Saúde do Distrito Federal; 1996. p. 29-40.